

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA

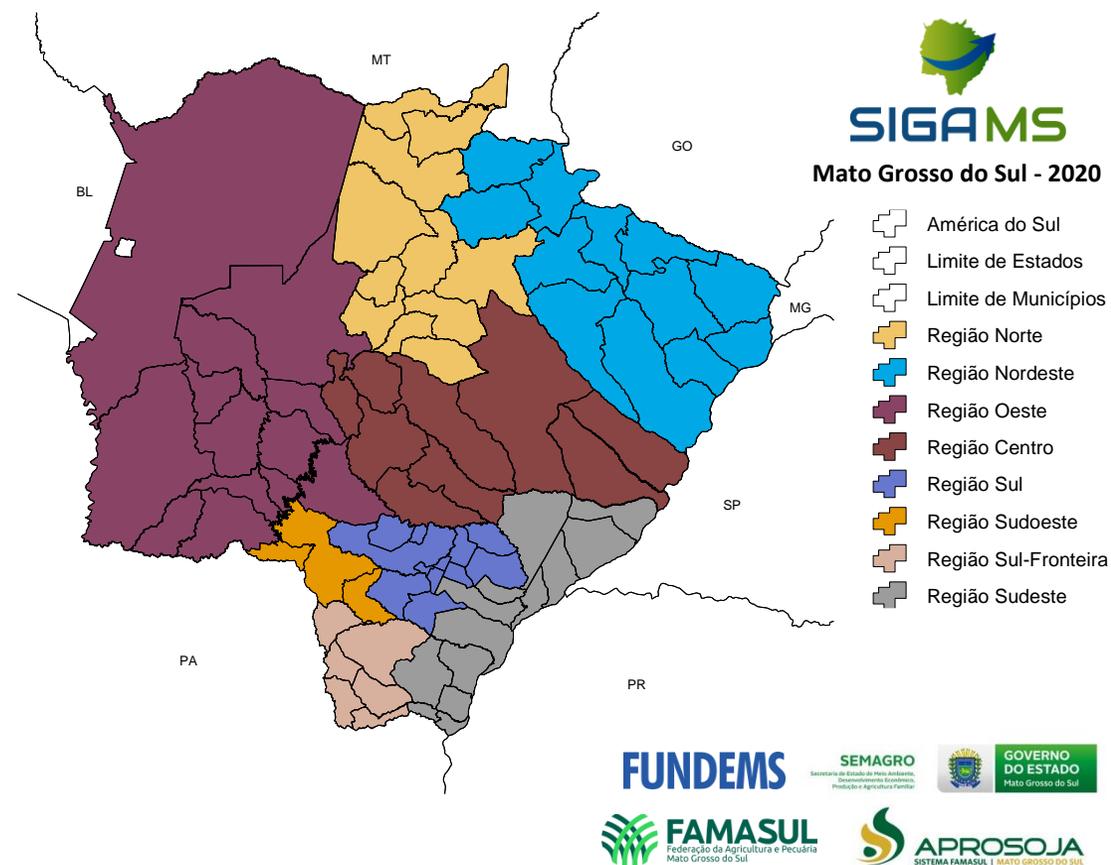


Na primeira semana do mês de julho deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento fenológico do milho 2ª safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, estágio fenológico, clima, dentre outras informações.

Na primeira quinzena de maio foi realizado o trabalho de levantamento do uso e ocupação do solo que levou a revisão da área, produtividade e produção do milho 2ª safra em Mato Grosso do Sul. À partir desses dados, estima-se que essa safra de milho será menor do que a previsão inicial, **saindo de 1,977 milhão para 1,900 milhão de hectares**. Comparando com a área da safra 2018/2019, que foi 2,173 milhões de hectares, houve uma redução de 12,57% da área plantada. A produtividade média esperada para o estado é de **72 sc/ha**, o que confere produção estimada de **8,208 milhões de toneladas**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 30 de junho a 03 de julho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 3 mm no município de Sonora.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R2 e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim arroz (*Echinochloa* spp.) de ausente a média incidência.

Incidência de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de ausente a alta incidência.

Incidência de doenças: sob controle no momento.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, com as temperaturas médias variando entre 18 e 22º C. Na terceira semana do mês de julho não há previsão de chuvas para a região.

2ª Safra de Milho

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30 de junho a 03 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a média incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de baixa a alta incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de média a alta incidência.

Incidência de doenças: cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, com as temperaturas médias variando entre 18 e 20º C. Na terceira semana do mês de julho não há previsão de chuvas para a região.

2ª Safra de Milho



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Nioaque, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol, Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30 de junho a 03 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R2 e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim arroz (*Echinochloa* spp.) de ausente a média incidência. Capim colchão (*Digitaria ciliaris*), picão preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.) e guanxuma (*Sida* spp.) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de ausente a média incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*) de ausente e baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, com as temperaturas médias variando entre 14 e 23º C. Na terceira semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.

2ª Safra de Milho

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 30 de junho a 03 de julho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 1 mm no município de Campo Grande, 1,5 mm em Sidrolândia, 2 mm em Nova Alvorada do Sul, 0,5 mm em Rio Brillhante, 0,2 mm em Ribas do Rio Pardo e 1,8 mm em Santa Rita do Pardo.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R1 e R6.

Incidência de plantas daninhas: buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) em média incidência. Trapoeraba (*Commelina* spp.) e guanxuma (*Sida* spp.) de ausente a média incidência. Capim colchão (*Digitaria ciliaris*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim arroz (*Echinochloa* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e picão preto (*Bidens pilosa*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) em alta incidência. Lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) de ausente a média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência. Lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), Caracóis e percevejo marrom (*Euchistus heros*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e mancha branca (*Phaeosporaria maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, com as temperaturas médias variando entre 16 e 19º C, Na terceira semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.

2ª Safra de Milho

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 30 de junho a 03 de julho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 3 mm no município de Caarapó, 2,6 mm em Itaporã, 15,6 mm em Angélica e 8,4 mm em Ivinhema.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza* spp.), guanxuma (*Sida* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de ausente a alta incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) de ausente a média incidência. Lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e lagarta elasma (*Elasmopalpus lignosellus*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), mancha branca (*Phaeospharia maydis*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma kunkelii*) de ausente a média incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, com as temperaturas médias variando entre 14 a 17°C. Na terceira semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.

2ª Safra de Milho

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 30 de junho a 03 de julho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 1 mm no município de Laguna Carapã.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: sob controle no momento.

Incidência de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: fusariose (*Fusarium moniliforme*), mancha de bipolaris (*Bipolaris maydis*) e enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma kunkelii*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, com as temperaturas médias variando entre 13 a 17°C. Na terceira semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.

SIGAMIS

2ª Safra de Milho

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 30 de junho a 03 de julho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 2,5 mm no município de Aral Moreira e 4 mm em de Amambai.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.), guanxuma (*Sida* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e capim arroz (*Echinochloa* spp.) de ausente a baixa incidência. Capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de ausente a média incidência.

Incidência de pragas: cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de ausente a alta incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) de ausente a média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*), helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência. Enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*) de ausente a média incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, com as temperaturas médias variando entre 13 e 15°C. Na terceira semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.

2ª Safra de Milho

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 30 de junho a 03 de julho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 6 mm no município de Itaquirá, 0,5 mm em Bataguassu e 0,2 mm em Iguatemi.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R2 e R6.

Incidência de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*) de ausente a baixa incidência. Trapoeraba (*Commelina* spp.) em baixa incidência. Buva (*Conyza* spp.) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de ausente a média incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) em alta incidência.

Incidência de pragas: cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de baixa a alta incidência. Lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de ausente a baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*), lagarta elasma (*Elasmopalpus lignosellus*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) de ausente a média incidência.

Incidência de doenças: mancha branca (*Phaeosporia maydis*) de ausente a média incidência. Enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma kunkelii*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, com as temperaturas médias variando entre 17 e 21°C. Na terceira semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.

Estimativa 2ª Safra de Milho 2019/2020

Os trabalhos de uso e ocupação de solo realizados pela Aprosoja/MS possuem duas métricas. Uma com levantamento de imagens de satélite e outra através das equipes de campo. Partindo-se de uma expectativa inicial de área de milho 2ª safra de 1,977 milhão de hectares, se observou que o montante plantado foi menor do que esse inicialmente previsto. Esse resultado foi apurado a partir do trabalho de 15 técnicos na primeira quinzena de maio de 2020, que rodaram 19.863 quilômetros e coletaram 12.633 pontos de GPS em áreas cultivadas com milho.

Partindo dessa análise reduziu-se a área prevista inicialmente de 1,977 milhão de hectares para 1,900 milhão de hectares, uma redução de 12,57% comparativamente com a safra 2018/2019 que teve uma área consolidada de 2,173 milhões de hectares.

O fator determinante para essa redução de área foi, sobretudo, a redução da janela ideal para semeadura da cultura, em função do atraso do plantio da soja na safra anterior e o risco climático indicado em janeiro de 2020, levando produtores a optar pelo plantio de outras culturas de inverno, especialmente milheto, sorgo, feijão, pasto, trigo e aveia.

Esse comportamento mostrou que os produtores estão preocupados com o manejo de pragas e doenças. A adoção de outras culturas faz com que haja quebra de ciclo de várias doenças e insetos pragas, podendo assim melhorar o manejo cultural para próxima safra de soja.

A produtividade esperada é de 72 sc/ha, impactada primeiramente pela implantação de 71% das lavouras até 13 de março, que era a melhor janela para plantio. O fator determinante para que haja essa redução de produtividade é o clima, com estiagens e irregularidades nas chuvas, pois podem prejudicar o desenvolvimento fenológico e reprodutivo da cultura.

Diante desta área e produtividade, há expectativa de redução de 32,48% no volume de produção de grãos, de 12,157 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 8,208 milhões de toneladas na safra 2019/2020.



 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,389 Milhões de ha	55,7 Sc/ha	11,325 Milhões de Ton.	R\$ 102,56/sc*	91,00% Safrá 2019/20
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
1,900 Milhão de ha	72 Sc/ha	8,208 Milhões de Ton.	R\$ 37,50/sc* ¹	45,90% Safrá 2020

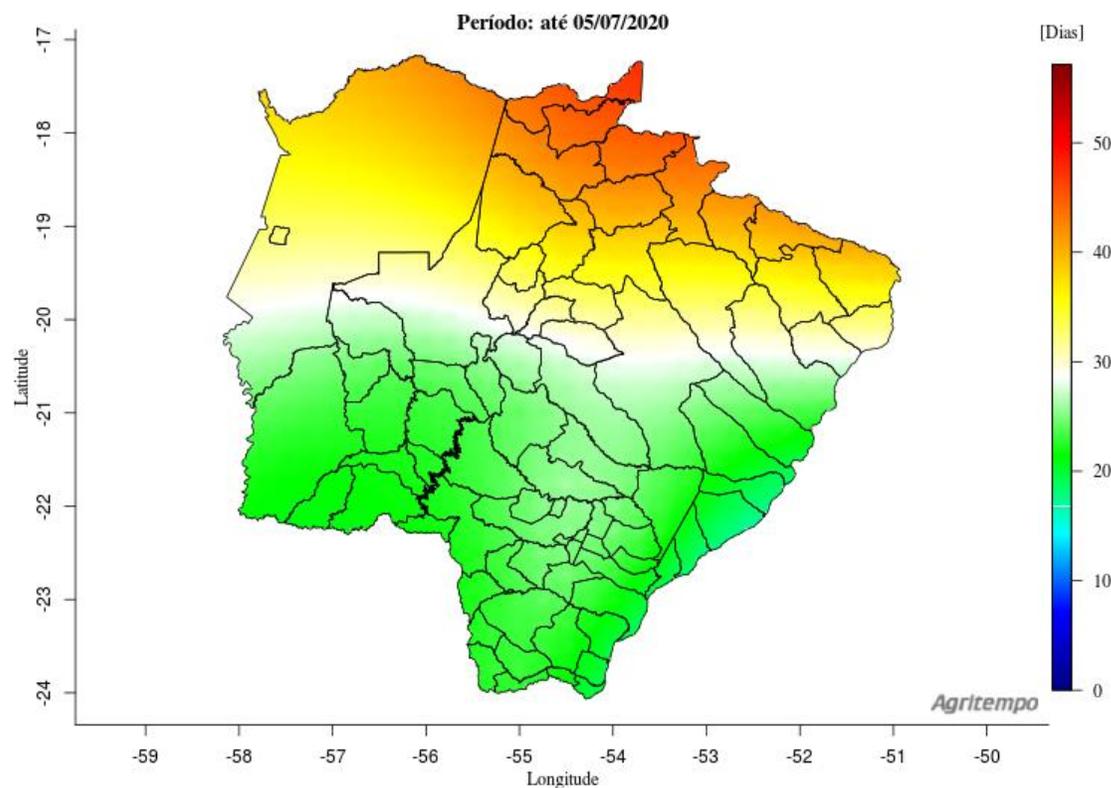
(*) Preços aferidos na data 02/07/2020.

¹ - Esse preço de comercialização refere-se ao milho colhido na Safrá 2018/19, já que o milho da Safrá 2019/20 ainda não foi colhido.

Estiagem Agrícola

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), até a data de **05/07/2020**, em Mato Grosso do Sul, algumas áreas atingiram o máximo de 25 dias de estiagem.

Figura 1 - Estiagem agrícola no período até 05 de julho de 2020.

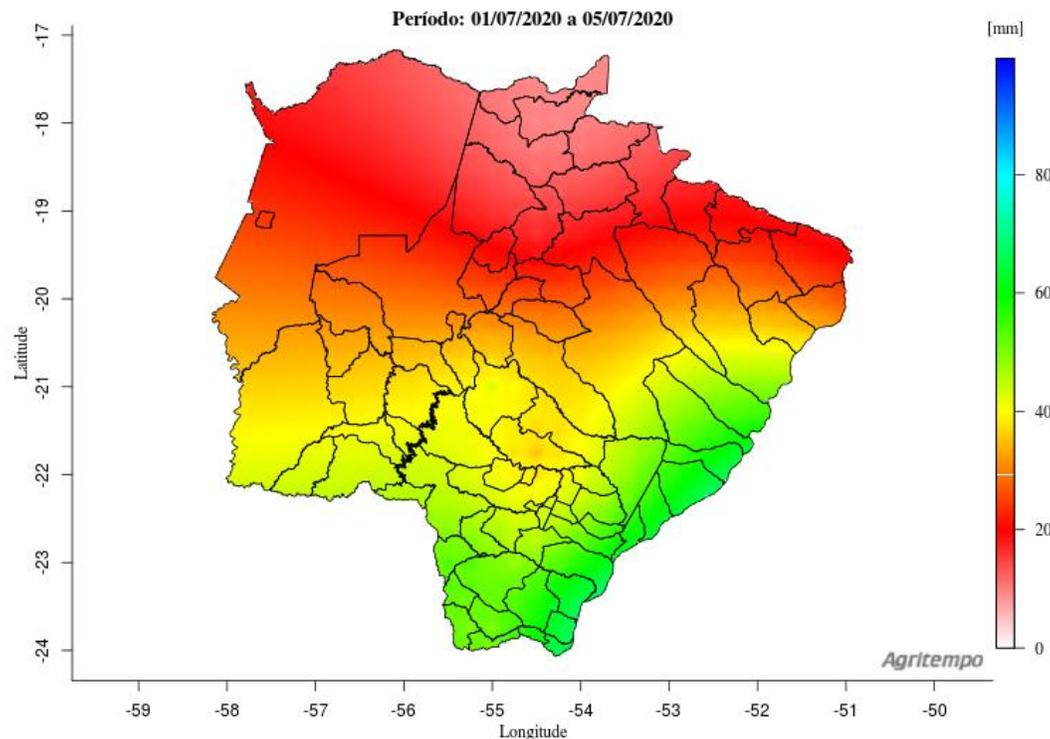


Fonte: www.agritempo.gov.br

Disponibilidade de Água no Solo

A disponibilidade média de água no solo para o estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o demonstrado no modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), estava por volta de **40 mm** para todo o estado, no período compreendido entre **01 e 05 de julho de 2020** (Figura 2).

Figura 2 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

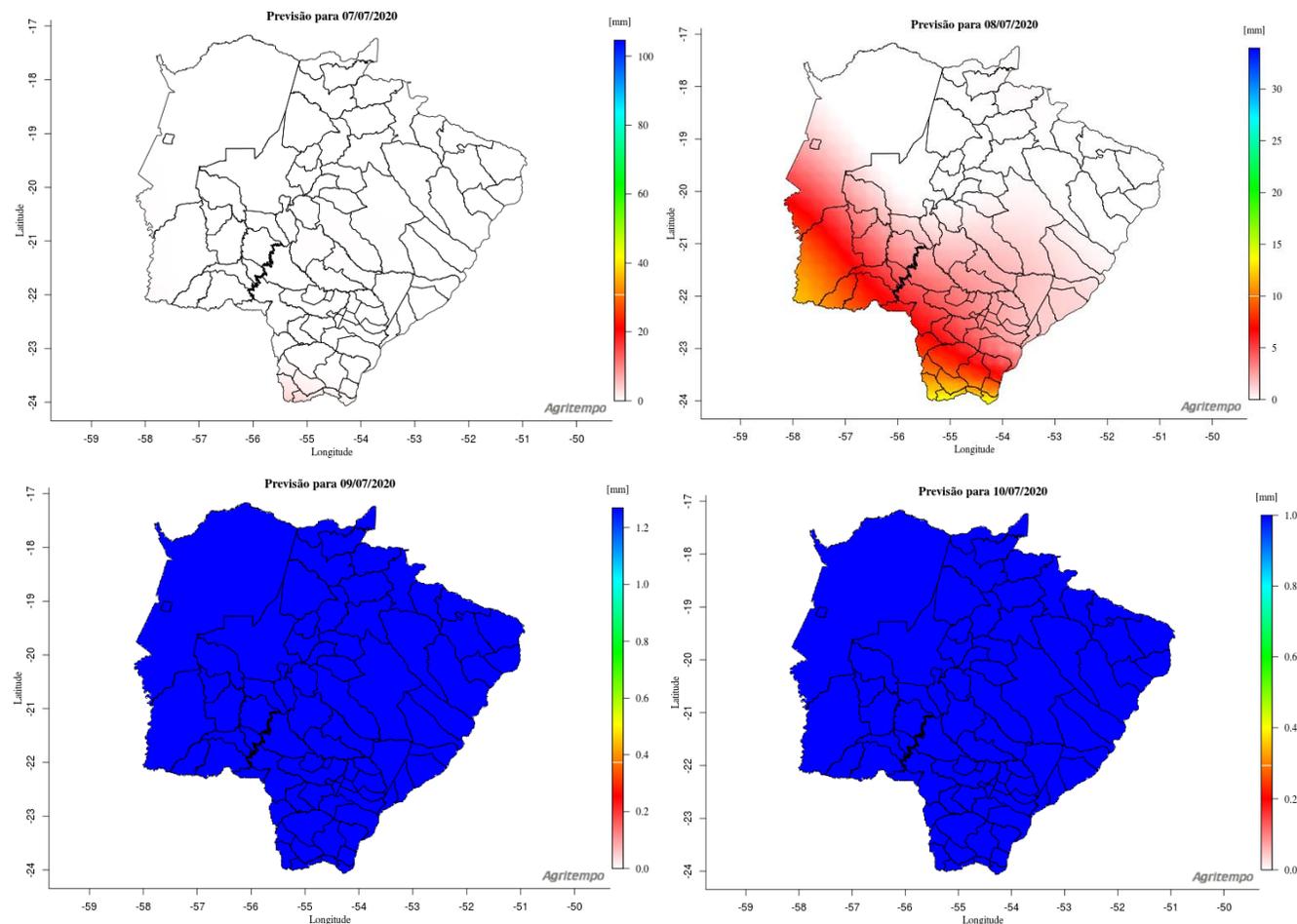


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 07 de julho, as chuvas alcançarão a marca de no máximo 15 mm.

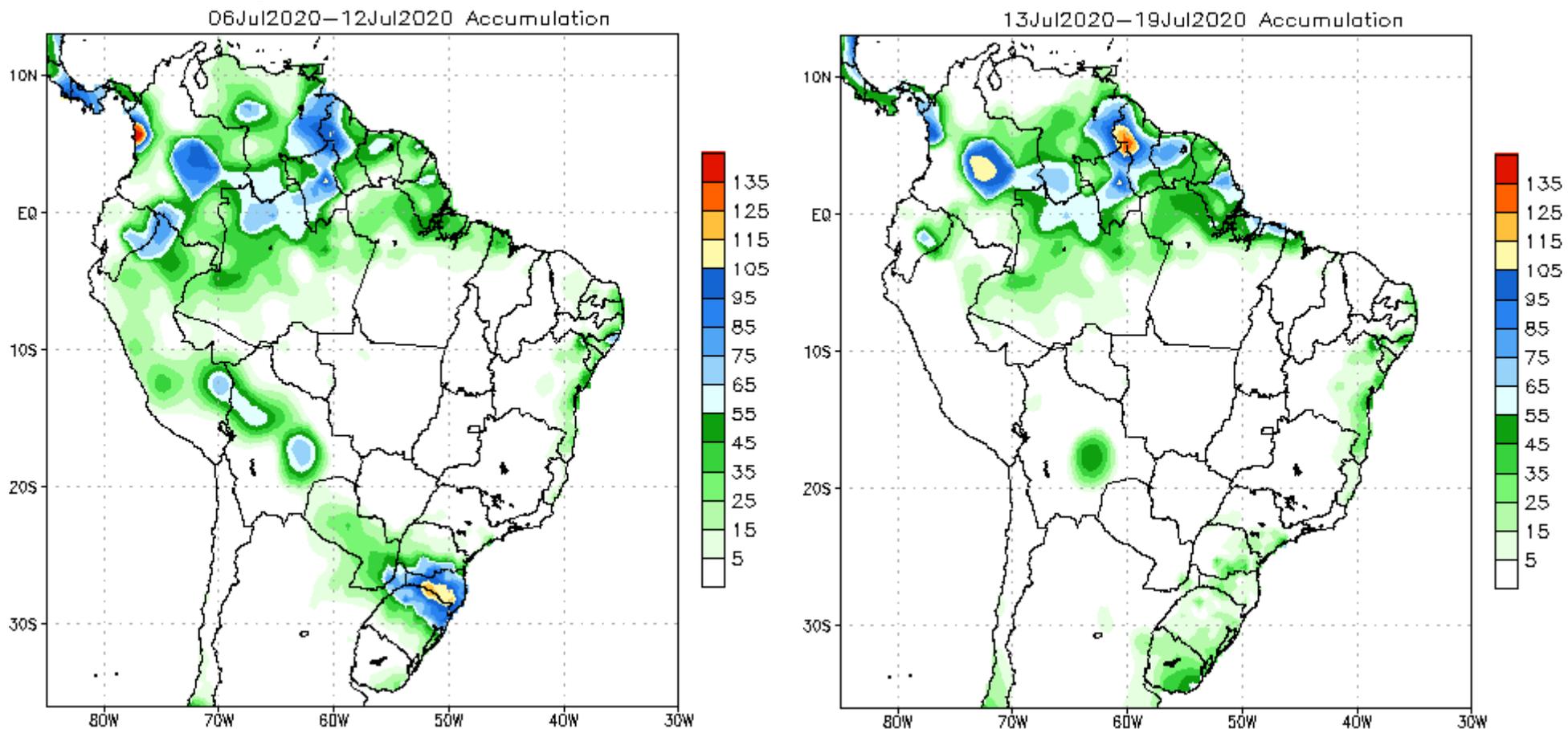
Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 07 a 10 de julho de 2020.



Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, haverá possibilidade de chuva na região sul do estado.

Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 06 a 19 de julho de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

25 de junho a 02 de julho

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 104,00/sc nas praças de Caarapó e Dourados.

Entre os dias 25 de junho a 02 de julho a saca de soja no MS valorizou 3,02%, sendo cotada a R\$ 102,56 (Tabela 1). O mercado da soja segue operando em campo positivo, as cotações seguem valorizadas sustentadas pelas demandas interna e externa. Para a próxima semana o mercado deverá operar com atenção ao câmbio no Brasil e o desenvolvimento da nova safra dos Estados Unidos.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 25/06 a 02/07/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	25/jun	29/jun	02/jul	Var. % Período
Caarapó	101,00	103,00	104,00	2,97
Campo Grande	99,00	101,00	102,00	3,03
Chapadão do Sul	98,00	102,00	101,00	3,06
Dourados	101,00	103,00	104,00	2,97
Maracaju	100,00	102,00	103,00	3,00
Ponta Porã	100,00	102,00	103,00	3,00
São Gabriel do Oeste	99,50	101,50	102,50	3,02
Sidrolândia	98,00	102,00	101,00	3,06
Preço Médio	99,56	102,06	102,56	3,02

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq valorizou 0,98% entre 29 de junho a 06 de julho, a saca (60kg) de soja foi cotada a R\$ 115,83 no fechamento do dia 06, atingindo o maior valor histórico do indicador (Gráfico 1).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 45,59%.

Gráfico 1 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

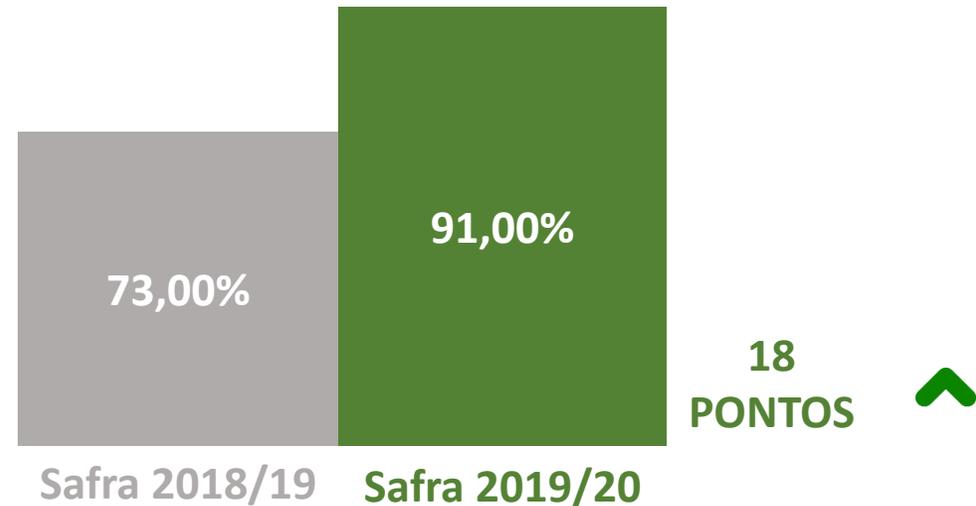


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 06 de julho, o MS já havia comercializado 91% da safra 2019/20, avanço de 18 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2018/19 (Gráfico 2).

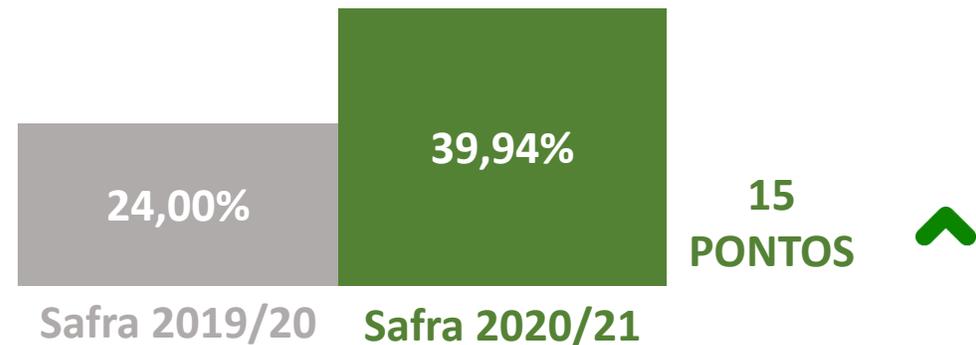
A comercialização da safra de soja 2019/2020 em MS a 91%.



COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 06 de julho, o MS já havia comercializado 39,94% da safra 2020/21, avanço de 23 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 3).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS a 39,94%.

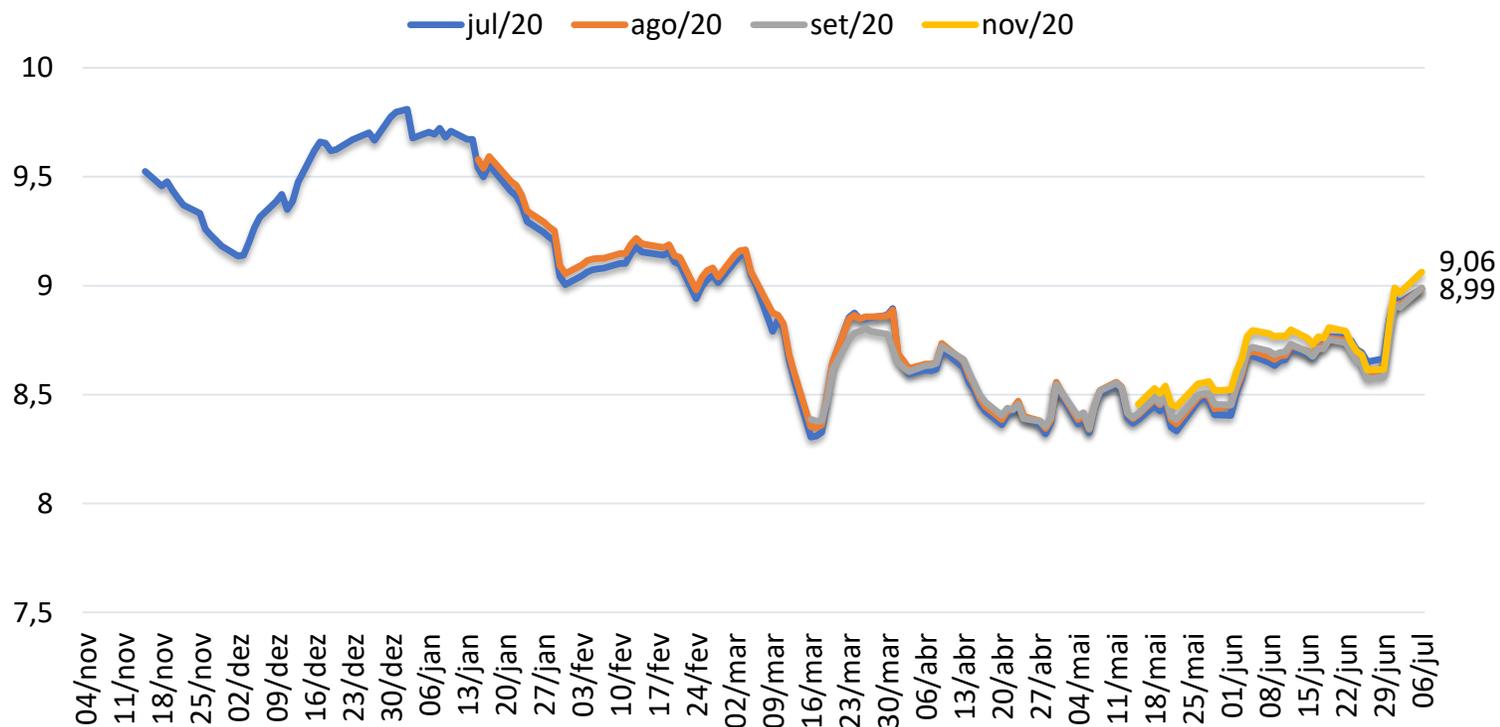


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 06/07 valorizadas (Gráfico 4).

Os contratos com vencimento em julho/2020, agosto/20 e setembro/20 registraram US\$ 8,99/bushel, alta de, 3,69%, 4,29% e 4,75% respectivamente. E o contrato de novembro valorizou 5,19% sendo cotado a US\$ 9,06 em relação à (29/06).

Gráfico 4 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



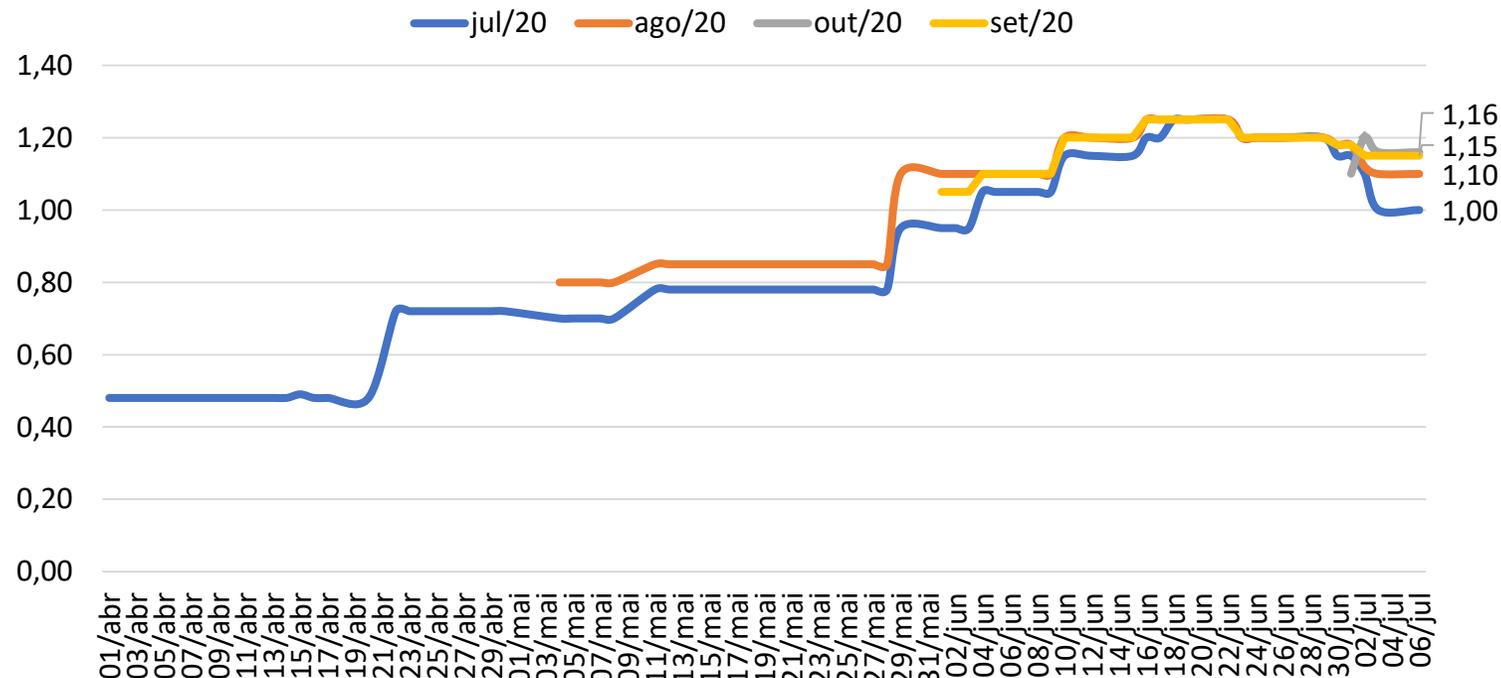
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 06/07 com desvalorização em quase todos os contratos.

O contrato de julho/20 desvalorizou 16,67% em relação ao dia 29/06, cotado a US\$ 1,00 por bushel. Os contratos de agosto/2020 e setembro/20 cotados a US\$ 1,10 e US\$ 1,15, respectivamente, desvalorizando 4,00% entre 29/06 e 06/07. E o contrato de outubro/2020 iniciou no dia 01/07 valorizou 5,45% encerrando o período cotado a US\$ 1,16 no dia 06/07 (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



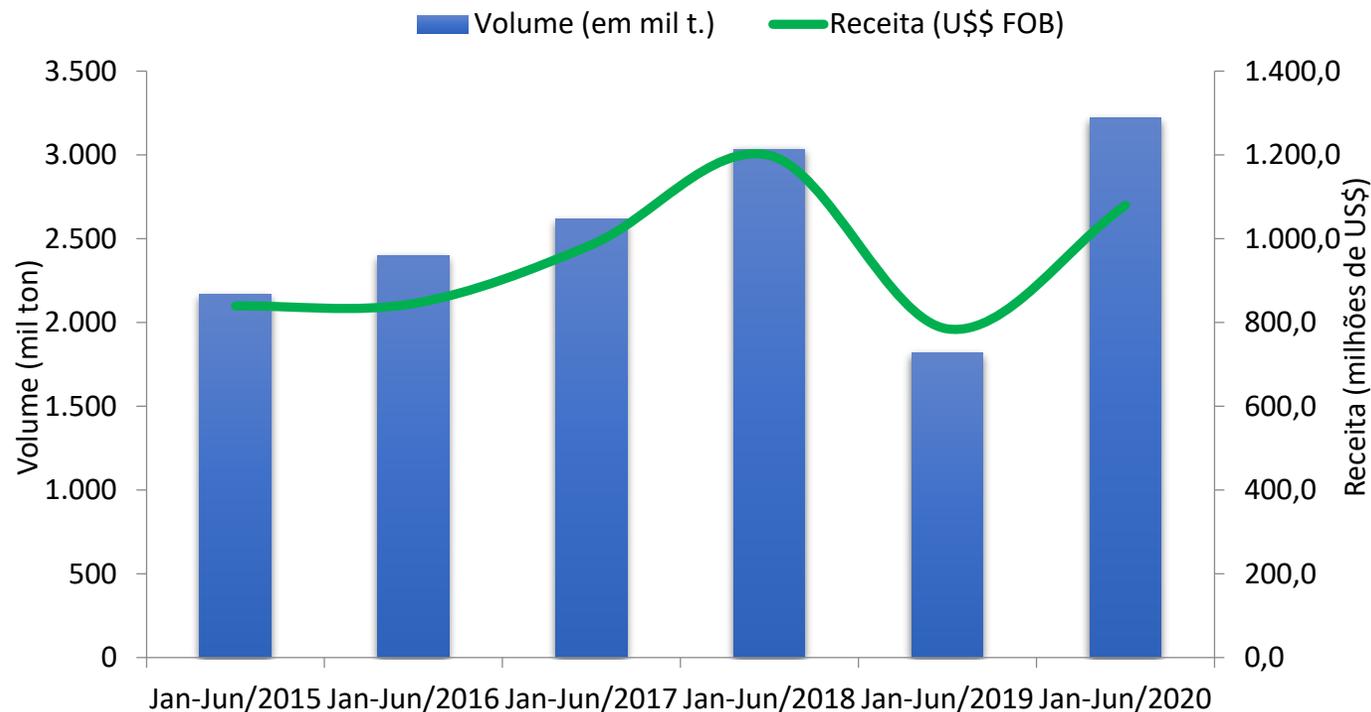
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja – Junho de 2020

As exportações de soja em grãos, por MS, totalizaram 623 mil toneladas e US\$ 207,1 milhões em junho. Os números do mês elevaram o volume para 3,2 milhões de toneladas e receita a US\$ 1 bilhão no acumulado de janeiro a junho de 2020 (Gráfico 6). O resultado representou alta de 43,7% na quantidade em relação ao igual período de 2019 e alta de 37,6% no faturamento.

As exportações brasileiras totalizaram 60,3 milhões de toneladas entre janeiro a junho, número 38,14% superior ao igual período de 2019 e faturamento de US\$ 20,5 bilhões.

Gráfico 6 - Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS até junho de 2020, respondendo por US\$ 875 milhões, ou 81,05% do total. O volume total de exportações para esse país somou 2,5 milhões de toneladas.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi a Argentina com 9,07% da receita total (Tabela 2).

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan a Jun de 2020.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	875.166	2.598.697	81,05
Argentina	97.948	307.245	9,07
Paquistão	36.596	107.946	3,39
Taiwan	18.201	53.997	1,69
Bangladesh	14.421	42.222	1,34
Tailândia	11.081	32.703	1,03
Japão	7.576	22.159	0,70
Espanha	6.704	20.409	0,62
Vietnã	5.719	16.807	0,53
Coreia do Sul	3.485	10.466	0,32
Irã	2.095	6.058	0,19
Ilhas Virgens Britânicas	800	2.265	0,07
Total	1.079.793	3.220.973	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores, o Mato Grosso ocupou o primeiro lugar com 30,31% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo até junho de 2020 (Tabela 3).

O MS ficou na **sexta posição** com 5,26% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 3 - Exportações soja em grãos por UF – Jan a Jun de 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
Mato Grosso	6.221.511	18.302.417	30,31
Paraná	1.957.041	5.626.812	9,53
Goiás	1.727.641	5.093.589	8,42
Rio Grande do Sul	1.650.141	4.870.618	8,04
São Paulo	1.304.647	3.847.381	6,36
Mato Grosso do Sul	1.079.793	3.220.973	5,26
Minas Gerais	1.073.573	3.123.302	5,23
Tocantins	604.733	1.781.161	2,95
Santa Catarina	473.454	1.399.626	2,31
Pará	471.688	1.386.443	2,30
Bahia	448.786	1.331.845	2,19
Maranhão	426.171	1.261.648	2,08
Total	20.527.715	60.349.593	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense até junho de 2020 com participação de 43,45% e em segundo lugar o Porto de São Francisco do Sul com 23,97% do total (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a Jun de 2020.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto de Paranaguá – PR	469.143	1.390.116	43,45
Porto de São Francisco do Sul – SC	258.875	770.086	23,97
Porto de Santos – ES	185.992	550.325	17,22
ARF – Porto Murinho – MS	96.486	302.392	8,94
Porto de Rio Grande – RS	61.923	185.295	5,73
IRF – Imbituba – SC	5.902	17.878	0,55
ALF – Corumbá - MS	1.463	4.853	0,14
Porto de Vitória - ES	10	30	0,00
Total	1.079.793	3.220.973	100,00

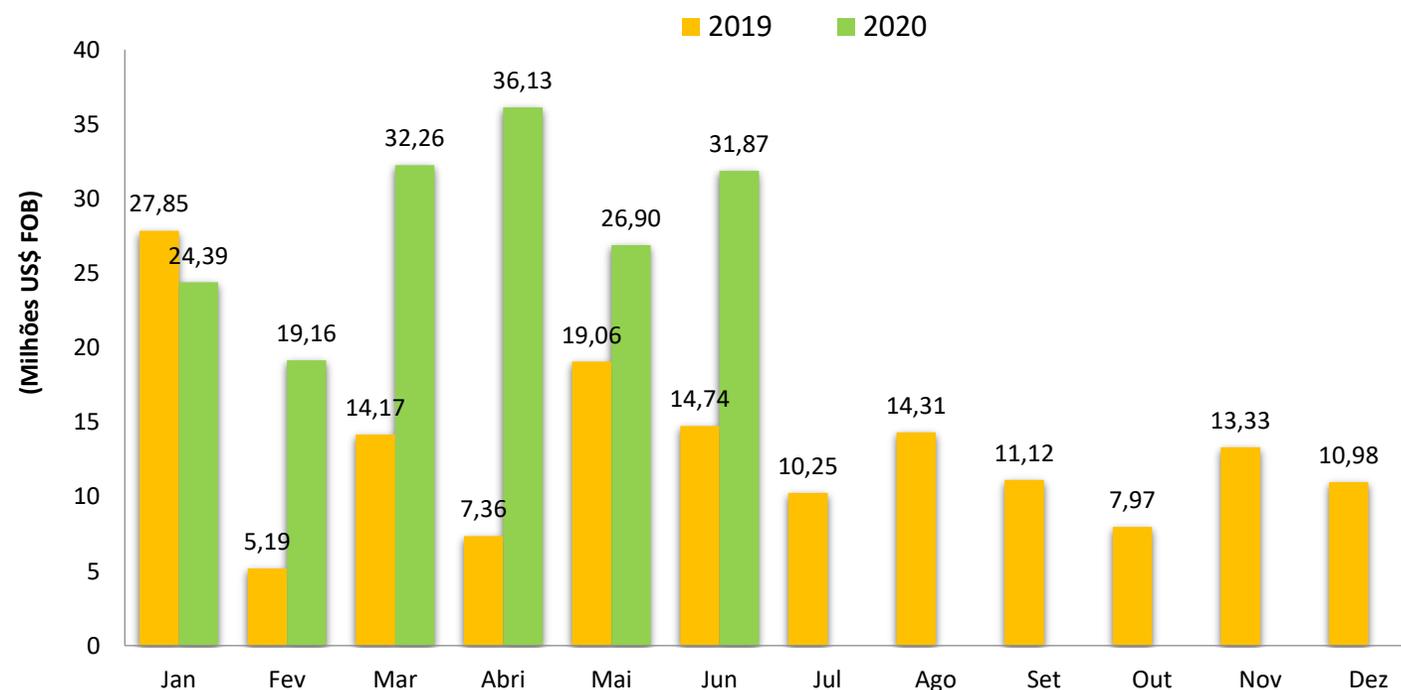
Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja totalizou 94,4 mil toneladas em junho de 2020, avanço de 124% no comparativo com 2019. A receita alcançou US\$ 31,8 milhões no mesmo período e alta de 116,28% em relação a 2019 (Gráfico 7).

No acumulado entre janeiro a junho os números superaram 512 mil toneladas e US\$ 170 milhões.

Gráfico 7 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

25 de junho a 02 de julho

O preço da saca do milho, no MS, valorizou 1,87% entre 25 de junho a 02 de julho de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 37,50 (Tabela 5).

As cotações do milho no mercado interno seguem evoluindo no Brasil pressionadas pela bolsa de Chicago e pela ainda escassa entrada de novos volumes no mercado interno. O preço médio do mês de junho no comparativo com junho do ano passado, houve avanço nominal de 37,61%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 27,25/sc.

Tabela 5 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 25/06 a 02/07 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	25/jun	29/jun	02/jul	Var. % período
Caarapó	37,00	38,00	38,00	2,70
Campo Grande	37,00	37,00	37,00	0,00
Chapadão do Sul	37,00	37,00	37,00	0,00
Dourados	37,00	38,00	38,00	2,70
Maracaju	37,00	37,00	39,00	5,41
Ponta Porã	37,00	37,00	38,00	2,70
São Gabriel do Oeste	36,50	36,50	37,00	1,37
Sidrolândia	36,00	36,00	36,00	0,00
Preço Médio	36,81	37,06	37,50	1,87

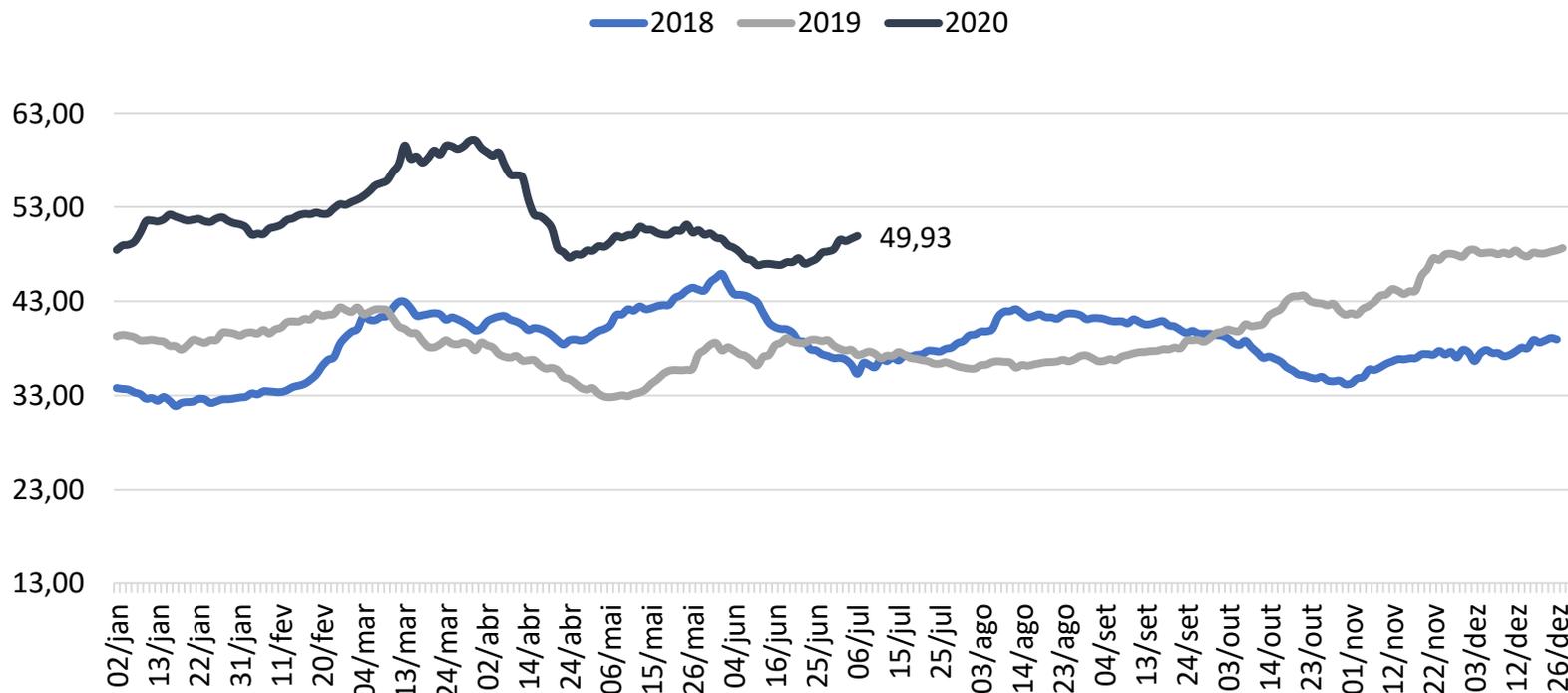
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 8 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 3,42%, em relação ao dia 29/06, e fechou 06/07 cotado a **R\$ 49,93**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 31,99% (Gráfico 8).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 06 de julho, o MS já havia comercializado 45,90% do milho safrinha 2020, avanço de 5 pontos percentuais do índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 9).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu **45,90%**

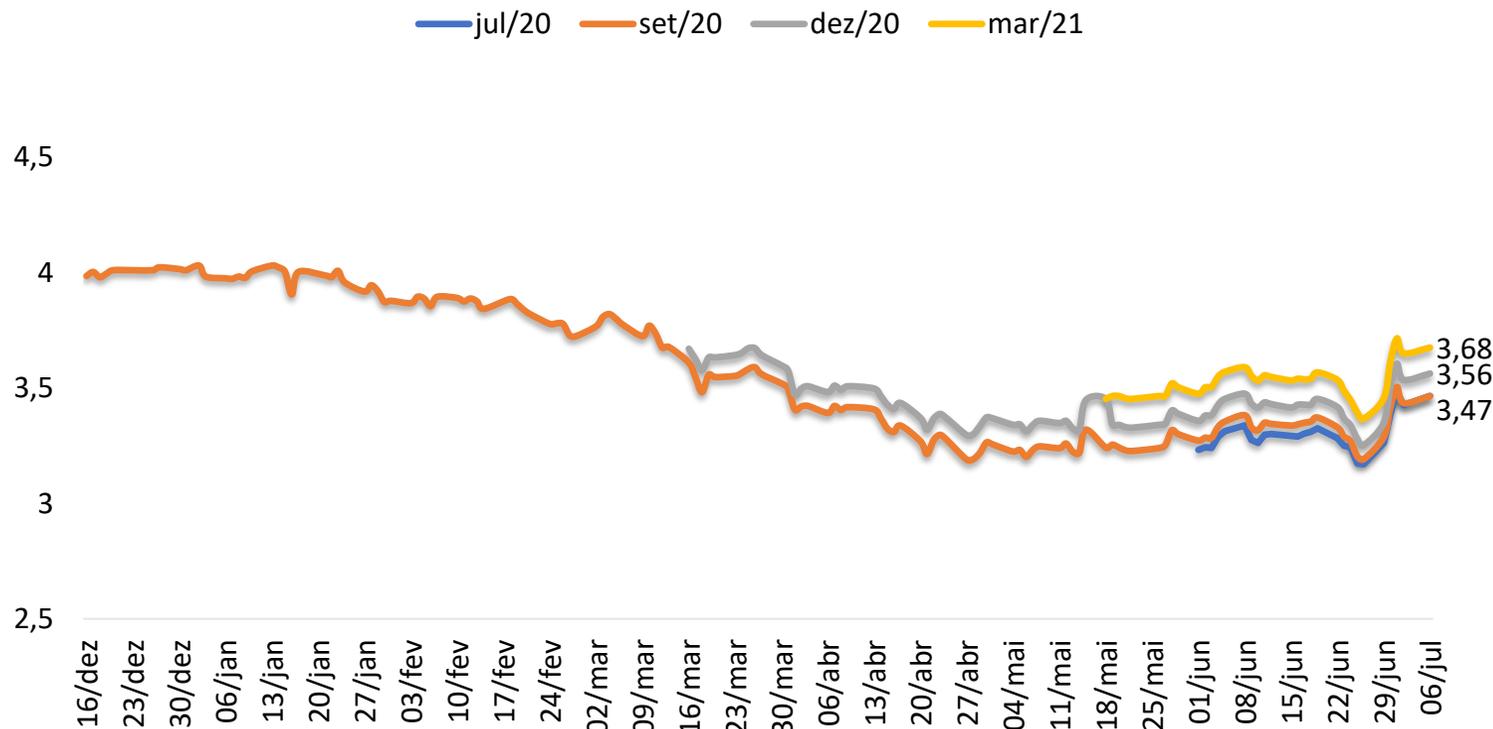


Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 10 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização no fechamento de 06/07.

Os vencimentos de julho/20 e setembro/20 foram cotados a US\$ 3,47 por bushel, valorização de 6,21% e 5,40%, respectivamente. Os contratos de dezembro/20 e março de 2021 valorizaram 6,42% e 6,37%, entre 29/06 e 06/07, encerraram ao valor de US\$ 3,56 e US\$ 3,68 por bushel.



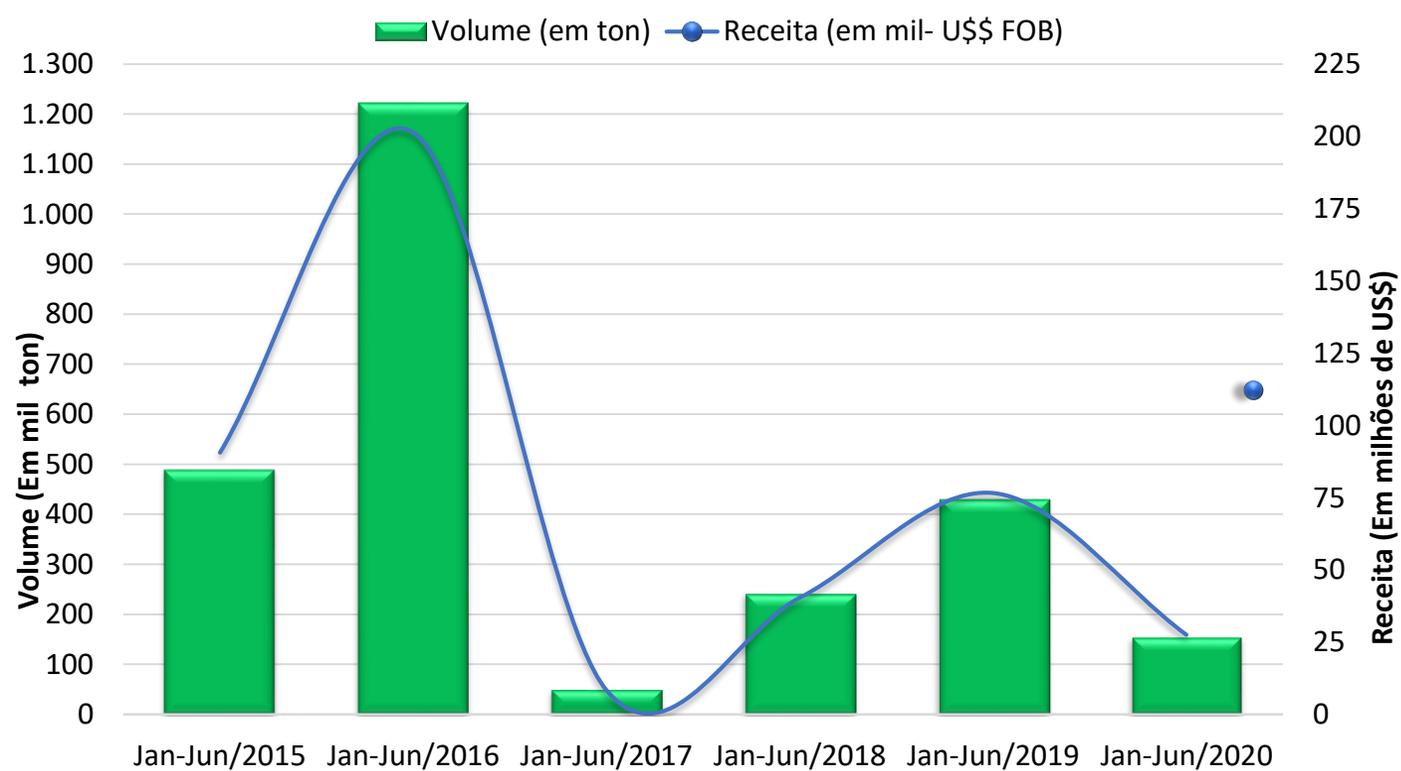
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho – Junho de 2020

O Mato Grosso do Sul exportou 156,9 mil toneladas e faturou US\$ 27,5 milhões com a venda do milho entre janeiro a junho de 2020 (Gráfico 11). No comparativo com igual período de 2019 houve queda de 63,55% no volume e retração de 63,78% na receita.

O Brasil exportou 3,3 milhões toneladas até junho de 2020, queda de 63,33% no comparativo com 2019, as receitas totalizaram US\$ 573,9 milhões, retração de 63,59%.

Gráfico 11 - Exportações de Milho em Grãos de MS.



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Milho de MS

O Taiwan foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até junho de 2020, respondendo por US\$ 11,1 milhões e 40,57% do total, outro destaque é o Japão com US\$ 10,7 milhões e 39,08% do total (Tabela 6).

Tabela 6 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Jun 2020.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Taiwan	11.176	67.976	40,57
Japão	10.766	62.508	39,08
Irã	5.004	23.108	18,16
Arábia Saudita	522	2.820	1,89
Vietnã	81	505	0,29
Total	27.548	156.918	100,00

Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho até junho de 2020, respondendo por 46,67% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a quinta posição com 4,80% na participação nacional (Tabela 7).

Tabela 7 – Exportação de milho por Unidade da Federação – Jan a Mai 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	267.854	1.545.675	46,67
RS	78.819	429.056	13,73
PR	56.765	329.648	9,89
GO	52.459	314.422	9,14
MS	27.548	156.918	4,80
MA	13.293	79.492	2,32
TO	9.251	59.032	1,61
SC	8.334	44.999	1,45
PI	5.979	35.960	1,04
PA	5.391	31.643	0,94
Total	573.925	3.313.224	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-matogrossense para o exterior foi São Francisco do Sul, 53,34% do total das receitas geradas até junho de 2020, em segundo lugar aparece o porto de Paranaguá com 28,22 do total (Tabela 8).

Tabela 8 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a Jun 2020.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto São Francisco do Sul	14.695	88.857	53,34
Porto Paranaguá	7.774	44.175	28,22
Irf - Imbituba	3.820	16.248	13,87
Porto de Santos	738	4.818	2,68
Porto de Vitoria	522	2.820	1,89
Total	27.548	156.918	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

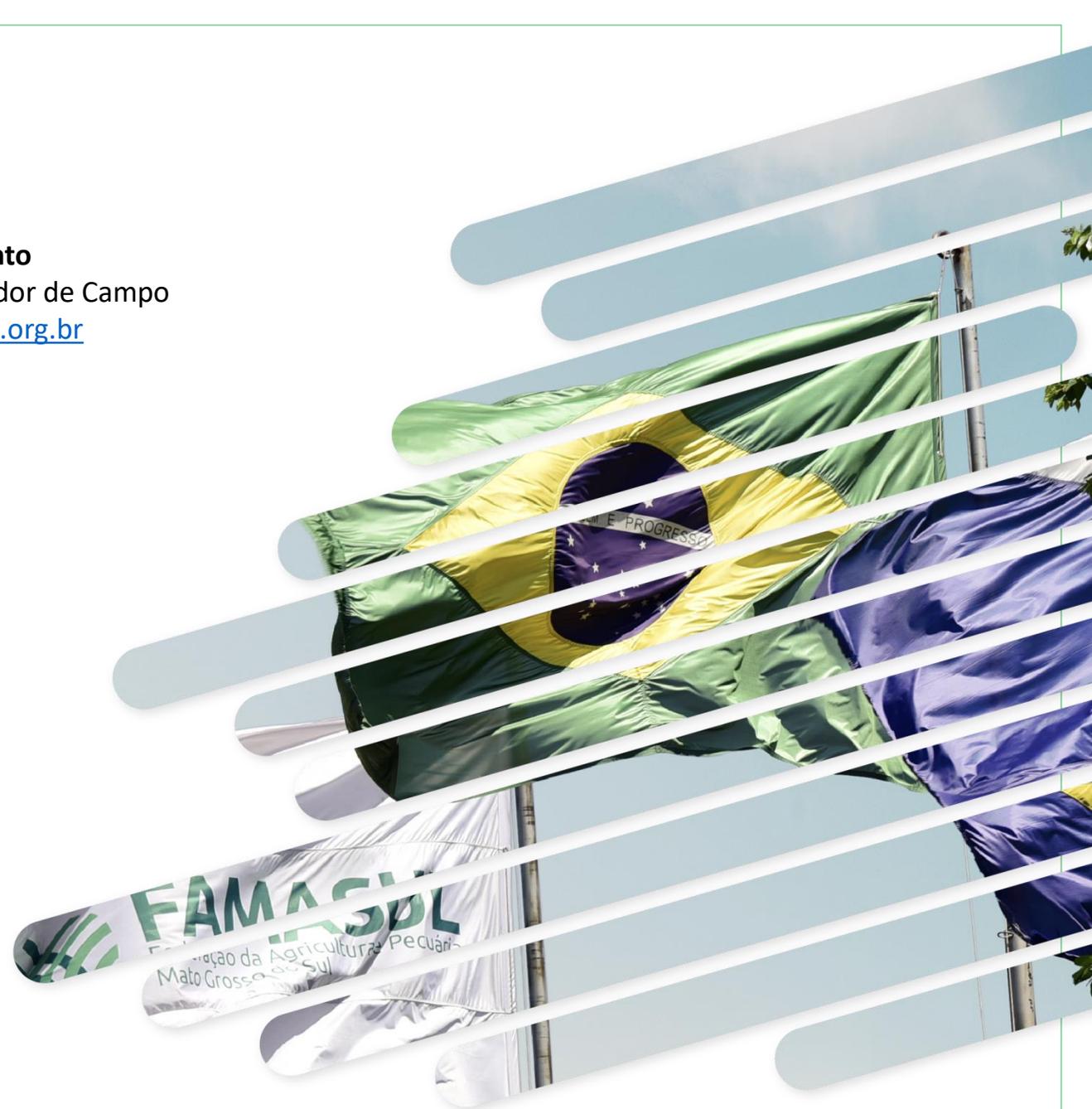
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

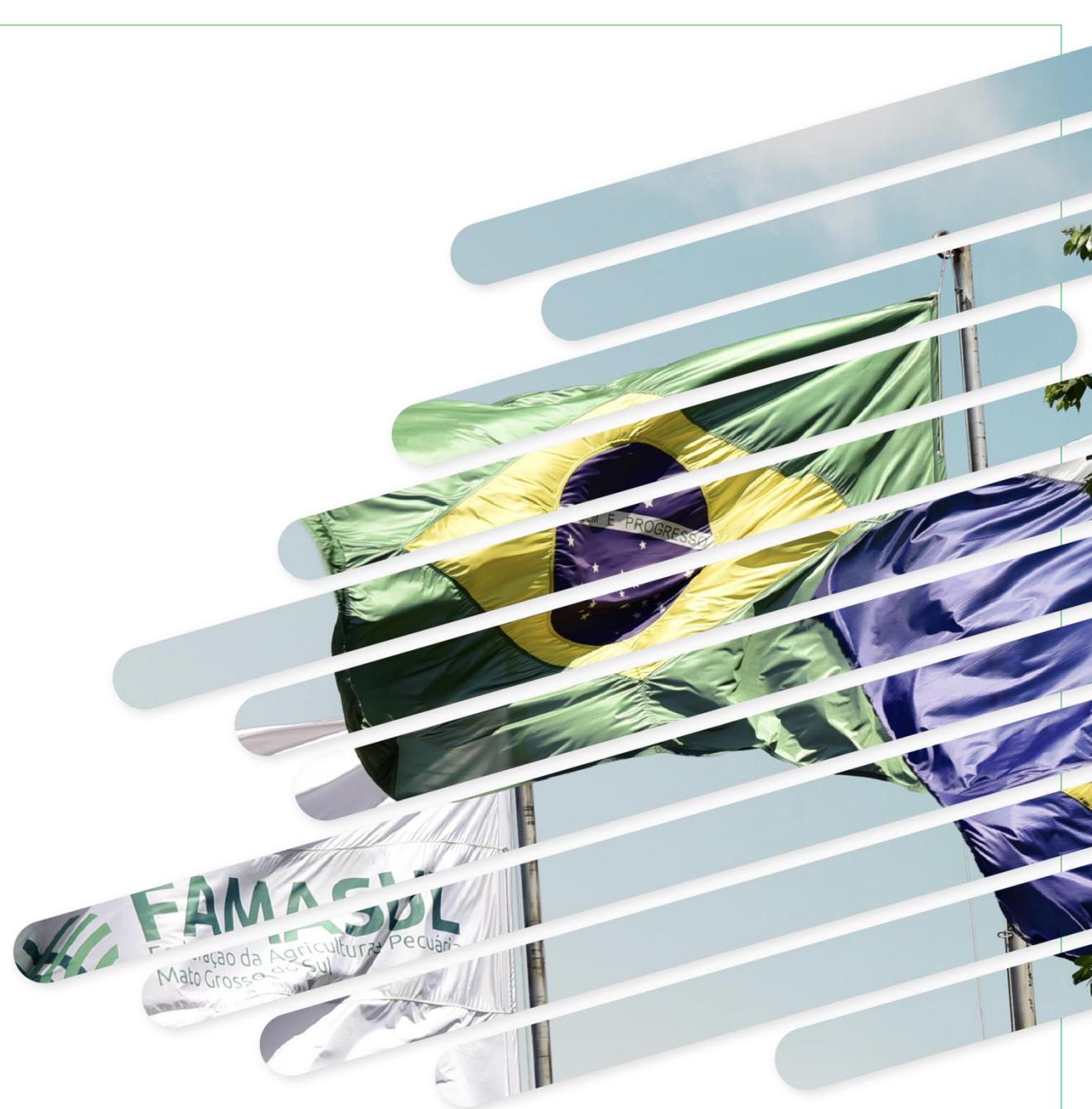
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

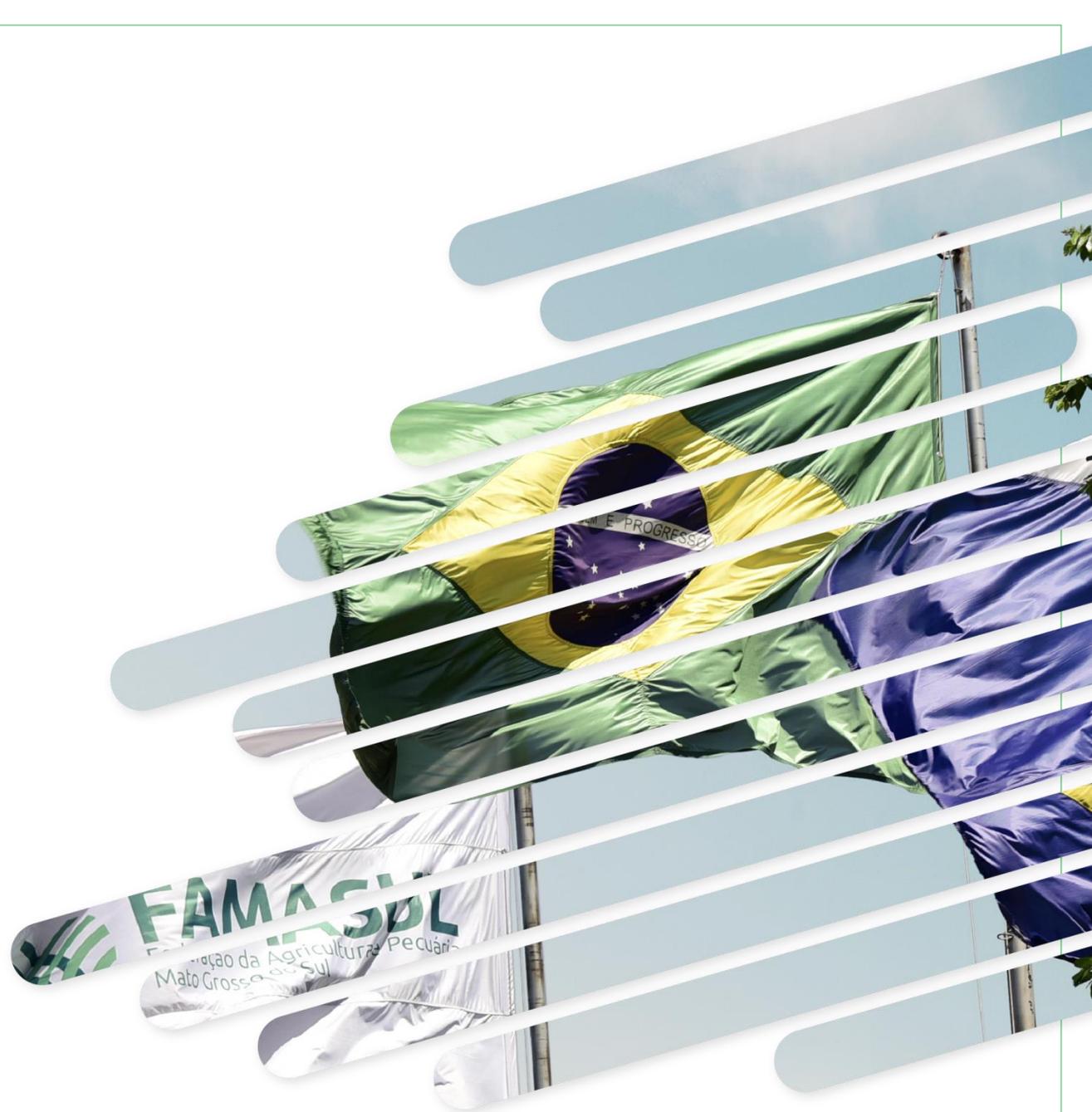
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva
Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

